

Palavra Inicial

«**Eu fui, lavei-me e comecei a ver**»

Jesus, que no domingo anterior Se revelou como Aquele que dá a água da vida, revela-Se hoje como a luz que ilumina o homem. O cego de nascença é figura de toda a humanidade, que tacteia, neste mundo, como que às apalpadelas, a caminho da vida, caminho que só Deus lhe pode desvendar. O Baptismo é o banho que ilumina, porque nos faz mergulhar em Cristo que é a luz. Os antigos chamavam justamente ao Baptismo a “iluminação”.

InfoParóquia

Obras nas capelas mortuárias

As capelas mortuárias da Igreja da Ressurreição entrarão em obras nos próximos dias. As intervenções destinadas a melhorar as condições do espaço decorrerão durante algumas semanas. Em breve, serão divulgadas mais informações sobre este assunto.

Via Sacra semanal

Neste tempo de Quaresma, realiza-se a via sacra todas as sextas-feiras na Igreja Paroquial, às 9h15 e às 18h30.

InfoIgreja

Encontro sobre “Alegria do Amor”

A Escola de Oração S. José vai realizar um encontro "Escutar para viver". O tema deste encontro será "A alegria do amor" e decorrerá no dia 1 de Abril de 2017, Sábado, das 9:30 às 17:00, na CONFHIC, casa das irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, em Linda a Pastora – Queijas. As inscrições deverão ser feitas pelo e-mail: escolaoracao@gmail.com

Os tweets do senhor patriarca esta semana

O jejum é fecundo se acompanhado do amor concreto pelo próximo, especialmente em dificuldade.

Rezo por todas as vítimas em Londres e para que não haja mais, nunca mais!

Sentimo-nos tristes, vazios e sós? Oijamos Jesus, que não se cansa de insistir: «Quem tiver sede, venha a mim e beba.»

Canonização dos Pastorinhos aprovada...

O Papa Francisco aprovou esta semana a canonização de Francisco e Jacinta Marto. A conclusão do processo de canonização dos Pastorinhos acontece porque foi validado pelo Papa um milagre atribuído à intercessão dos videntes de Nossa Senhora: a cura de uma criança brasileira.

Esta decisão já era aguardada, com grande expectativa, mas o Vaticano ainda não anunciou quando e onde será realizada a celebração da canonização. Uma das hipóteses, e a mais desejada pelos fiéis de Fátima, é que possa acontecer durante a visita do Papa a Fátima, a 13 de maio. Mas esta decisão só será tomada pelos cardeais, no consistório marcado para o dia 20 de abril.

Com a aprovação do milagre, a Igreja reconhece que estas duas crianças são dignas de culto universal por parte da Igreja e modelos de santidade para todos os católicos. Os dois irmãos tornam-se, assim, nas primeiras crianças, não mártires, que foram canonizadas pela Igreja Católica. Aliás, a possibilidade de as crianças serem reconhecidas como santas só foi colocada pela Igreja Católica depois de se iniciar o processo dos Pastorinhos que, de certa forma, obrigou a Santa Sé a refletir sobre a santidade nos mais novos.

Este anúncio da canonização foi acolhido com grande alegria, e também alguma surpresa, devido à rapidez, pelos responsáveis do Santuário de Fátima e pela responsável pela causa de canonização, a Irmã Ângela Coelho, postuladora dos dois videntes. “A Postulação de Francisco e Jacinta Marto rejubila com a notícia, na certeza de que o exemplo dos dois pastorinhos que foram testemunhas da presença de Deus pelas mãos da Virgem Maria interpelará a Igreja a uma vida generosa e disponível a Deus pelo bem dos irmãos”, afirmou a religiosa que é também co-responsável pelo processo da Irmã Lúcia.

... e Papa estará em Fátima apenas 22 horas...

A notícia da canonização acontece também na semana em que foi oficialmente divulgado o programa da visita do Papa a Portugal. Francisco chegará ao santuário de Fátima na sexta-feira, dia 12, ao final da tarde, e aí estará apenas até ao início da tarde de sábado, dia 13. Participará na procissão das velas e na missa da manhã do dia 13, rezará na Capelinha das Aparições e visitará a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde estão sepultados os três pastorinhos: Francisco, Jacinta e Lúcia. Francisco viajará como peregrino, e não numa visita oficial como chefe de Estado, mas terá encontros com o Presidente da República e com o primeiro-ministro.

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações:

www.paroquiadecascais.org

igrejadecascais@gmail.com –

www.facebook.com/parojiadecascais

parojiadecascais.comunicacao@gmail.com

Para Refletir

A luz da liberdade em Cristo

O amor quer que o outro seja e que seja verdadeiramente outro. Não um reflexo de si, não um satélite, mas uma outra liberdade. Deus quer - é o Seu próprio Ser, o Seu acto simples, eterno - que o outro seja, que os outros sejam. E este querer é eficaz, como todo o querer divino. Aquele que é a Luz, quer que a luz resplandeça nos olhos do ser amado. Se te amo, não posso querer que os teus olhos sejam baços. Se te amo, quero que haja luz nos teus olhos e desejo estar junto de ti como um contágio de luz, uma transmissão de existência luminosa. Um olhar de amor ou amizade, é um olhar de ambição para o outro. Amo-te quer dizer: sou ambicioso em relação a ti, sobretudo não quero dominar-te nem abafar a tua liberdade, desejo despertar-te. Quero que a minha liberdade comungue com a tua, o que não é possível se a tua não existir. (...)

Deus é suscitador de pessoas livres. Ele não pode amar-nos se não vir nos nossos olhos a luz da liberdade.

(François Varillon, em "Alegria de Crer e de Viver")

Para Rezar

Senhor Jesus, manso e humilde

Não consigo perdoar, o rancor queima-me, as críticas ferem-me, os fracassos vencem-me,

as rivalidades assustam-me. O meu coração é soberbo.

Dá-me a graça da humildade, meu Senhor manso e humilde de coração, a graça de perdoar de todo o coração, a graça de aceitar a crítica e a contradição ou, ao menos, duvidar de mim mesmo quando me corrigem.

Dá-me a graça de fazer tranquilamente a auto crítica, a graça de me manter sereno perante os desprezos, esquecimentos, indiferenças; de me sentir verdadeiramente feliz no anonimato; de não fomentar auto-satisfações nos pensamentos, palavras e obras.

Abre, Senhor, espaços livres dentro de mim para que Tu e os meus irmãos os possam ocupar.

Enfim, meu Senhor Jesus Cristo, dá-me a graça de ir adquirindo lentamente um coração desprendido e vazio como o Teu, um coração manso, paciente, benigno.

Cristo Jesus, manso e humilde de coração, faz o meu coração semelhante ao Teu. Assim seja.

(Ignácio Larrañaga)

«Encontro-me diante do último trecho do percurso da minha vida e não sei o que me espera. Contudo, sei que a luz de Deus está presente, que Ele ressuscitou, que a Sua luz é mais forte do que toda a obscuridade; que a bondade de Deus é maior do que todo o mal deste mundo. E isto ajuda-me a prosseguir com segurança.»

(Bento XVI no seu 85º aniversário, 16-04-2012)

Caminhada Quaresmal

Na **quarta semana da Quaresma**, o Evangelho da cura do cego de nascença (Jo 9,1-40) ajuda-nos a meditar no Batismo, como sacramento da iluminação, e a abraçar a fé como uma nova visão, “*como um caminho do olhar em que os olhos se habituam a ver em profundidade*” (Papa Francisco, *Lumen Fidei*, 30). Somos despertados para a necessidade de um novo olhar, de um olhar contemplativo pois, “*só quando somos configurados com Jesus é que recebemos o olhar adequado para o ver*” (Ibidem, 31). Por isso, a fonte da alegria que propomos é a **Contemplação**, esse olhar novo e profundo, com os olhos de Deus. “*A contemplação é o olhar da fé, fixado em Jesus. «Eu olho para Ele e Ele olha para mim» – dizia, no tempo do seu santo Cura, um camponês d’Ars em oração diante do sacrário. Esta atenção a Ele é renúncia ao «eu». O Seu olhar purifica o coração. A luz do olhar de Jesus ilumina os olhos do nosso coração; ensina-nos a ver tudo à luz da Sua verdade e da Sua compaixão para com todos os homens. A contemplação dirige também o seu olhar para os mistérios da vida de Cristo. E assim aprende o conhecimento íntimo do Senhor» para mais O amar e seguir*” (CIC 2715).

(“Proposta de uma Caminhada Quaresmal (2017)” – Diocese do Porto)

Sugestão da semana

Leitura: “O endedeço de Deus-A busca da Felicidade através da Fé”

Autor: Carlos Afonso Schmitt

Editora: Paulinas, 2017

Sinopse:

No limiar do Evangelho de João, os primeiros discípulos perguntaram a Jesus: «Mestre, onde moras?» (Jo 1,38). Passados dois mil anos, também cada um de nós pode descobrir o endereço de Deus, sozinho ou em grupo, no silêncio de um quarto ou numa comunidade orante. E este livro é uma ajuda para os caminhos da busca da felicidade através da fé. Como poderemos ver, há milhares de caminhos que nos levam a Deus. E, das mais variadas maneiras, todos estamos à procura. Onde mora Deus?

Schmitt apresenta diversos relatos de pessoas que descobriram o Senhor e sentiram a presença do divino em suas vidas nas mais diferentes situações: no silêncio da contemplação, na leitura e meditação das Escrituras, na natureza, no serviço ao próximo, nos momentos de dificuldade, dor ou alegria, numa tragédia ou num gesto de acolhimento ou seja, quando o buscaram dentro de si, graças a uma experiência pessoal ou na convivência com a comunidade. O texto é simples e direto, bem ao estilo do autor, e pode servir como uma espécie de guia na jornada do leitor em busca da felicidade através da fé!”

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio N^oS^oRosário

11:15h Ig. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Intenções do Papa Francisco para este mês

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelos cristãos perseguidos, para que experimentem o apoio de toda a Igreja, na oração e através da ajuda material.

DESAFIOS PARA ESTE MÊS:

– Dar a conhecer, junto de amigos e conhecidos, através das redes sociais, os aspetos da perseguição aos cristãos que são silenciados pela comunicação social.

– Organizar, nas próprias comunidades, eventos de oração e sensibilização pelos cristãos perseguidos.

– Enviar ajuda material para instituições que trabalham com estas situações de perseguição.